

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 085

A VOZ DA CIDADE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Graal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Escola Secundária de Camões

Designação Junta de Freguesia de Arroios

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação A VOZ DA CIDADE

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

49. São José / Santa Marta (eixo)

64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução

Organização de processo de engajamento comunitário com a construção de ferramenta tecnológica - app (aplicação digital) - instrumento de participação cívica e sócio-territorial, co-construído com a Junta de Freguesia de Arroios e as comunidades locais, como contributo efectivo para aproximar a administração dos cidadãos. Publicação de Caderno sobre Participação Cidadã - resultante de debates temáticos para o desenvolvimento e implementação de Métodos de convite à Acção Participativa (MAP).

Fase de sustentabilidade

Promoção de canal de comunicação que conta com contributos dos habitantes de Arroios para o co-desenvolvimento dos MAP através de app interactiva (eventualmente replicável noutras freguesias) como dispositivo de capacitação dos cidadãos. O processo articulará - comunidades locais, administração e universidades -, pretendendo contribuir para um conhecimento mais aprofundado das problemáticas inerentes à governação. Serão definidas formas de auto-financiamento para a disseminação futura dos MAP.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A gestão urbana decorrente da reforma administrativa de



Lisboa (2012) deu às novas 24 juntas de freguesia aproximadamente 20% do orçamento municipal e responsabilidades acrescidas na gestão do quotidiano urbano. No estudo "Qualidade de Vida e Governo da Cidade" (CICS.NOVA, 2017) no inquérito aos munícipes denuncia-se um "afastamento da população à política local e à participação cívica" e uma "ausência de práticas inovadoras e verdadeiramente eficazes para suscitar essa participação". Por outro lado, conjuntos de cidadãos e entidades públicas, através da "Carta de Lisboa" (2017) pretendem "promover o respeito pela diversidade de modos de vida, a dignidade de todas as pessoas, a coexistência, a segurança na cidade e a preservação do ambiente". O Movimento "Morar em Lisboa" em Carta Aberta (2017) lança um desafio semelhante: encontrar "outro paradigma de desenvolvimento de Lisboa como um território partilhado, socialmente diversificado, dando prioridade ao equilíbrio económico e social, à igualdade e coesão, ao acesso à habitação, à multiplicidade de usos, ao espaço público, à mobilidade, à conservação do património, à promoção da cultura e do desporto, à convivência cívica e à participação cidadã". É obviamente necessário ouvir o cidadão e identificar problemas reais para promover estratégias comunitárias de cooperação eficazes. Por aí, poderá a Administração ajustar as Políticas Públicas e as Juntas de Freguesia reforçarem todo o tipo de relações de proximidade.

| | |
|------------------------------------|--|
| <i>Temática preferencial</i> | Promoção da Cidadania |
| <i>Destinatários preferenciais</i> | Comunidade |
| <i>Objectivo geral</i> | "A Voz da Cidade" será um novo instrumento para a participação pública que pretende reforçar uma relação útil entre o cidadão e a Administração contrapondo duas patologias: a fragmentação da vida urbana, traduzida pelo pouco envolvimento dos cidadãos na vida pública e o aparente distanciamento da Administração à vida comunitária resultante de uma escassez de canais de comunicação com o cidadão. Pretende-se contribuir para a cooperação de carácter inter-administrativo entre freguesia e município potenciando o movimento descentralizador da reforma administrativa. Entendemos ser fundamental, promover a participação pública como contributo dinâmico da cidade para permitir o delineamento de estratégias da Administração e ajustamentos nas Políticas Públicas. Torna-se pois urgente explorar uma lógica de participação, cada vez mais aprofundada, que convoque o habitante a interpelar as instituições que gerem a cidade, já que só com a aproximação às comunidades será garantida uma efectiva integração, sempre negociada (entre comunidades e instituições), permitindo a manutenção da diversidade integrada no modelo de cidadania vigente. Arroios, pela sua multiculturalidade (cerca de 92 nacionalidades), será a freguesia-piloto para a implementação deste projecto que, no futuro, poderá, eventualmente, estender-se a outras freguesias. "A Voz da Cidade" servirá não somente para exigir melhor e mais aberta Administração, mas também para |



construir nova e mais empenhada cidadania.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Criação e desenvolvimento de Métodos de convite à Acção Participativa (MAP) a partir da identidade e do reconhecimento cultural das comunidades locais, no sentido de permitir a concepção da ideia de "comunidade partilhada" entre os grupos de habitantes do território-piloto, a freguesia de Arroios. E, se por um lado se reivindica uma melhor administração do poder local por outro, pretende-se implementar práticas de cidadania mais informadas e empenhadas.

Sustentabilidade

O projecto convoca o envolvimento e a participação de habitantes, de organizações e movimentos informais locais não considerados apenas como público-alvo mas também como "co-construtores" do próprio processo que pretende gerar "massa crítica", através da aprendizagem e da capacitação dos cidadãos. Esta dimensão "formativa" e "pedagógica" do projecto deve integrar as organizações e os movimentos urbanos locais no sentido de começar a construir-se uma equipa de base comunitária com capacidade de se "engajar" nas questões políticas e de fomentar contributos úteis efectivos. A abordagem metodológica potencia o compromisso com as dinâmicas já em curso no território-piloto (nomeadamente com as mais de 60 entidades da Comissão Social da Junta de Freguesia de Arroios) e faz prever que o vínculo se mantenha para além do tempo de vida do projecto (12 meses). Integram-se três áreas BIP/ZIP [Pena - Anjos - São José/Santa Marta (eixo)], esta última pertence à freguesia de Santo António mas são territórios afins, para quem conhece o terreno. Durante a vigência do projecto serão discutidas as formas de manter a dinâmica de diálogo criada no processo e definidas, entre os parceiros, formas concretas para o desenvolvimento futuro. Considera-se também a constituição de uma plataforma adequada para a gestão e monitorização do projecto que envolva os seus co-criadores mas que permita uma constante actualização e, nesse sentido, será equacionada a ligação continuada aos centros de investigação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criação de instrumento capaz de potenciar e de promover a



participação cidadã informada e crítica reforçando a ligação do poder local às comunidades. Esta abertura irá permitir ampliar as actuais práticas de cidadania potenciando novas capacidades relacionais entre os vários actores e outros mecanismos de cooperação dentro das comunidades.

Sustentabilidade

A abertura das estruturas de poder local através da criação de novos canais de comunicação pode reforçar a ligação do poder local às comunidades através de uma aprendizagem institucional e da capacitação dos cidadãos. A existência de plataformas como - a "nossafreguesia.pt" de âmbito local ou o "participa.pt" de âmbito nacional - revela a tendência expressa da Administração para se aproximar dos cidadãos, facilitando o acesso à participação informada e procurando melhorar a eficiência na gestão dos processos. Este projecto, na sua raiz, equaciona a necessidade de existência de uma equipa de base comunitária uma vez que pretende ensaiar, de certa forma, práticas de meta-governança. Assim sendo, o instrumento de participação cívica e socio-territorial será co-desenvolvido com os contributos das organizações de base local e das estruturas comunitárias já existentes, com a "massa crítica" gerada através do processo de diagnóstico local. Considera-se ainda a angariação de um "sponsor" institucional para apoiar a afinação do instrumento para a participação no sentido de assegurar a gestão e monitorização na sua fase beta. Este é um projecto gerador de projectos pois a partir da implementação de um survey dinâmico poder-se-á extrair linhas orientadoras para acções futuras. Ainda no processo serão equacionadas propostas formas de auto-financiamento e evolução do projecto e de disseminação dos MAP, até porque, eventualmente, este instrumento poderá estender-se a outras freguesias.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diálogo entre grupos comunitários

Descrição

Diagnóstico local (DL) - parte I: Actividade que inicia um processo de convocação de uma participação pública constante através de seis "focus groups" com habitantes, actores-chave, organizações locais e colectivos informais:
G1 - habitantes idosos - 10 pessoas



G2 - habitantes adultos - 10 pessoas
 G3 - habitantes estrangeiros - 10 pessoas
 G4 - habitantes jovens dos 15 aos 18 anos (E.S. Camões) - turma 20 alunos
 G5 - habitantes jovens dos 6 aos 10 anos (EB1 N°1) - turma 20 alunos
 G6 - organizações locais e colectivos informais - 10 entidades

O Graal tem a sede no bairro de Arroios e está ligado a uma rede de várias ONG com as quais estabeleceu relações institucionais, tendo também relações institucionais com algumas organizações locais. Nesta actividade a Junta de Freguesia de Arroios terá como papel sinalizar alguns actores locais chave, colectivos informais e outros movimentos cívicos relevantes para este debate.

Recursos humanos

Co-coordenadora 1 (RH int.)

Co-coordenadora 2 (RH ext.)

Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)

Técnico administrativo (RH int.)

Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação)

Interlocutora EB1 N°1 (diagnóstico local e participação)

Interlocutora JFArroios (sinalização)

Local: morada(s)

Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A
 1150-215 Lisboa

EB1 N°1 - Largo da Escola Municipal 1150-283 Lisboa

E. S. Camões - Praça José Fontana 1050-129 Lisboa

Local: entidade(s)

Terraço do Graal Lisboa

EB1 N°1

E. S. Camões

Resultados esperados

Processo participado de sensibilização para a cidadania activa com o envolvimento de habitantes do bairro, desde o primeiro momento, e de uma rede de partilha temática que articule os recursos disponíveis com os recursos necessários.

Instrumento de participação pública inclusivo co-desenhado com actores e organizações locais, as escolas, através dos alunos e dos pais e universidade, através dos centros de investigação parceiros do projecto.

Valor 7470.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4

Periodicidade Pontual Seis sessões

Nº de destinatários 80

Objectivos específicos para que concorre

1

Actividade 2

Ciclo de Conversas no Terraço

Descrição

Diagnóstico local (DL) – parte II: actividade que dá continuidade e introduz diversidade no diagnóstico através da preparação e organização de três conversas sobre a temática da "Participação Cidadã" que irão contar com o apoio dos dois centros com os seus quatro grupos de investigação – CICS.NOVA; GESTUAL, SUSTENTA e GESTU do CIAUD.FAUL, parceiros no projecto. O tema lançado será: "Modelos de Cidadania na Auto-representação das Comunidades Locais" e pretende-se uma reflexão crítica para a co-construção de um novo instrumento de participação pública com a apresentação de boas práticas (exemplos nacionais e europeus, sobretudo ligados a novos sistemas de comunicação autárquica, que poderão ter uma expressão política interessante). Os intervenientes nos "focus group" também serão envolvidos nestes encontros, bem como a universidade através dos seus investigadores destas temáticas.

Recursos humanos

Co-coordenadora 1 (RH int.)
Co-coordenadora 2 (RH ext.)
Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)
Técnico administrativo (RH int.)
Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico)
Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação)
Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade)
Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo)

Local: morada(s)

Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A
1150-215 Lisboa

Local: entidade(s)

Terraço do Graal Lisboa

Resultados esperados

Processo de co-construção consolidado e capaz de potenciar um diálogo estruturado de forma sistematizada e permanente, com representantes das forças principais das comunidades locais, etc. Diagnóstico Local elaborado permitindo conhecer práticas e percepções do cidadão sobre a gestão da cidade no sentido de aprofundar estratégias para a operacionalização de processos de participação cívica, identificando temas fundamentais e eventuais indicadores que permitem uma correcta monitorização para a posterior implementação dos Métodos para a Acção Participativa (MAP) (Actividade 3).

| | |
|---|--|
| <i>Valor</i> | 7570.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 6, Mês 8 |
| <i>Periodicidade</i> | PontualTrês encontros |
| <i>Nº de destinatários</i> | 105 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| <i>Actividade 3</i> | Etnografias de Bairro |
| <i>Descrição</i> | Métodos para a acção participativa (MAP): análises de conteúdo dos contributos extraídos dos seis "focus groups" (Actividade 1) e das três conversas sobre a temática da participação cidadã (Actividade 2) como dados posteriormente editáveis (Actividade 4). Identificação de temas emergentes para densificar o debate e informar novas práticas de cidadania. Escolha dos indicadores que possibilitem a monitorização deste tipo de instrumento. Partilha e validação dos mesmos com os todos os parceiros e comunidade local envolvida neste processo. Produção de síntese das aprendizagens durante o processo de desenvolvimento de Métodos para uma Acção Participativa empenhada e informada. Selecção e pré-edição da informação que irá ser disponibilizada no Caderno "Acção Participativa". |
| <i>Recursos humanos</i> | Co-coordenadora 1 (RH int.) Co-coordenadora 2 (RH ext.) Técnico de projectos de intervenção social (RH int.) Técnico administrativo (RH int.) Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico) Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação) Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade) Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo) Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação) |
| <i>Local: morada(s)</i> | Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215 Lisboa |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Terraço do Graal Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | Métodos de convite à Acção Participativa (MAP) desenvolvidos e traduzidos na organização de iniciativas locais para a criação de aplicação digital (app) |

tecnológica - instrumento de participação cívica e sócio-territorial -, para a freguesia Arroios (Actividade 5). Conhecimento das problemáticas que a governação deve resolver aprofundado pela articulação das perspectivas e contributos das comunidades locais, da administração, das escolas e das universidades.

| | |
|---|---|
| <i>Valor</i> | 7320.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 185 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1 |
| | |
| <i>Actividade 4</i> | Caderno "Acção Participativa" |
| <i>Descrição</i> | Caderno sobre participação cidadã: documento multi-sectorial que permitirá abrir a discussão pública, a partir de uma base local, sobre o tema da "participação", que é cada vez mais referido em programas e em discursos públicos, mas ainda muito pouco praticado de forma continuada e consequente. Como gerir desenvolvimentos locais para a integração, respeitando a diversidade e promovendo a tolerância? Como é que essas estratégias de integração podem desenvolver-se nas suas diferentes escalas? Dever-se-à isto traduzir em legislação específica, no fomento de instituições sociais e culturais ou em campanhas de pedagogia cidadã (família, escola, comunidade, etc...)? O território piloto será a freguesia da Arroios. |
| <i>Recursos humanos</i> | Co-coordenadora 1 (RH int.) Co-coordenadora 2 (RH ext.) Técnico de projectos de intervenção social (RH int.) Técnico administrativo (RH int.) Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico) Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação) Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade) Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo) Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação) Interlocutora EB1 N°1 (diagnóstico local e participação) Interlocutora JFArroios (divulgação) |



| | |
|---|---|
| | Designer gráfico e web (RH ext.) |
| | Advogado/ Jurista (RH ext.) |
| Local: morada(s) | Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215 Sede das empresas colaboradoras |
| Local: entidade(s) | Terraço do Graal Lisboa - reuniões durante a actividade Sede das empresas colaboradoras - reuniões durante a actividade |
| Resultados esperados | Grupo de habitantes sensibilizado para as novas competências de gestão das juntas de freguesia. Contributo dado para a formação de comunidades mais informadas e capacitadas para a participação cidadã. Quadro de temas concretos traçado potenciando um novo olhar sobre aspectos de meta-governança. Caderno elaborado e novas perspectivas sobre novas formas de participação cidadã divulgadas, potenciando novas capacidades relacionais, novas formas de construção comunitárias (Actividade 5). |
| Valor | 8325.00 EUR |
| Cronograma | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |
| Actividade 5 | A Voz da Cidade - aplicação digital |
| Descrição | Aplicação digital (app) - implementação e monitorização: produção de um instrumento dinâmico de auscultação social que permita o acesso às percepções, sensibilidade e aspirações do cidadão - para uma aproximação a um perfil do cidadão - através dos media digitais como veículo de comunicação eficaz entre cidadão, instituições e poder local (Administração), numa primeira fase a implementar na freguesia de Arroios. Este novo instrumento para a participação pública desenvolverá aspectos da co-gestão da cidade pretendendo ser um contributo para o enriquecimento do ciclo formulação/monitorização/avaliação das Políticas Públicas. O projecto prevê a articulação das seguintes áreas de competência das juntas: Acção Social, Habitação, Equipamentos Colectivos (Hospitais/ Escolas/ etc), Espaço Público (Mob. Urbano/ Esp. Verdes/ Hig. Urbana/ etc), Transportes e Estacionamento, possibilitando a participação de cidadãos, de organizações de desenvolvimento local e de especialistas. |



| | |
|---|---|
| Recursos humanos | Co-coordenadora 1 (RH int.) Co-coordenadora 2 (RH ext.) Técnico de projectos de intervenção social (RH int.) Técnico administrativo (RH int.) Interlocutora JFArroios (divulgação) Designer gráfico e web (RH ext.) Programador informático (RH ext.) Advogado/Jurista (RH ext.) |
| Local: morada(s) | Terraço do Graal - Rua Luciano Cordeiro N.º 24 - 6º A 1150-215 Sede das empresas colaboradoras |
| Local: entidade(s) | Terraço do Graal Lisboa - reuniões durante a actividade Sede das empresas colaboradoras - reuniões durante a actividade |
| Resultados esperados | Pensamento-acção estratégicos sobre a cidade potenciados através da promoção do conceito de um Habitante - Avaliador - Monitor, capaz de fornecer informações úteis e imediatas aos decisores políticos. Competências de avaliação das estratégias de desenvolvimento local adquiridas. 15% dos habitantes experimentaram ou fazem uso da aplicação (tendo em conta a estrutura sócio demográfica da freguesia, onde há muitos jovens e classes escolarizadas, embora também muitos idosos, as probabilidades de uso e de participação da ferramenta cívica são encorajadoras. Contudo, será prudente pensar numa percentagem de uso e de participação diferenciada por grupos sociais e económicos, e numa estrutura incremental, no tempo que será equacionada desde a Actividade 1). |
| Valor | 18920.00 EUR |
| Cronograma | Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 4587 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Co-coordenadora 1 (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 1008

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Co-coordenadora 2 (RH ext.)

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de projectos de intervenção social (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 1344

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico administrativo (RH int.)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor CICS.NOVA (metodologia/diagnóstico)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutora GESTUAL_FAUL (participação)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor SUSTENTA_FAUL (sustentabilidade)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor GESTU_FAUL (urbanismo)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutor E.S.Camões (diagnóstico local e participação, divulgação)

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Interlocutora EBI N°1 (diagnóstico local)

Horas realizadas para o projeto 168

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Interlocutora JFArroios (acompanhamento e divulgação)

Horas realizadas para o projeto 84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

| | |
|--|-----------------------------------|
| <i>Função</i> | Designer gráfico e web (RH ext.) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 420 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| | |
| <i>Função</i> | Programador informático (RH ext.) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 700 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| | |
| <i>Função</i> | Advogado/Jurista (RH ext.) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 100 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

| | |
|--|---|
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i> | 1 |
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i> | 0 |

Destinatários (Resultados)

| | |
|---|------|
| <i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i> | 80 |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 4587 |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 1 |

Equidade

| | |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 5 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 2 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 40 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 8 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 10 |
| <i>Nº de destinatários homens</i> | 5 |
| <i>Nº de destinatários organizações locais</i> | 10 |

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|--|---|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 0 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 1 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |
| <i>Nº de aplicações digitais (app) criadas</i> | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 25660.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 19655.00 EUR |



| | |
|--|-------------|
| <i>Deslocações e estadias</i> | 240.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 2000.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 1150.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 900.00 EUR |
| <i>Obras</i> | 0.00 EUR |
| <i>Total</i> | 49605 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--------------|
| <i>Entidade</i> | Graal |
| <i>Valor</i> | 49605.00 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|----------------|
| <i>Entidade</i> | não financeiro |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro |
| <i>Valor</i> | 1.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | - |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 49605 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 49605 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 49606 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 5457 |